

NOME DA SOLUÇÃO

NitHub Periferia Criativa

DESAFIO 4. Como propiciar um ambiente favorável no município para a instalação de startups?

ODS VINCULADO

Identificamos que os objetivos propostos nos ODS 8 e ODS 9 se coadunam e inspiram esta proposta.

RESUMO DA SOLUÇÃO

O Nithub Periferia Criativa tem como objetivo principal potencializar empreendimentos criativos em favelas e territórios periféricos da cidade, através de um conjunto articulado de ações que reconheçam empreendimentos e empreendedores periféricos, estimulem a inovação, deem suporte para empreendedores, fomentem negócios e fortaleçam redes e iniciativas na área da economia criativa da cidade.

Nossa proposta se baseia na compreensão de que as favelas e territórios periféricos são os principais polos de inovação e criatividade no momento atual e que fortalecer os negócios criativos gestados por seus moradores proporciona uma ação concreta e direta no combate à desigualdade social. Em nossa concepção, territórios anteriormente desvalorizados em sua potencialidade econômica devem ser identificados como estratégicos para a geração de emprego e renda para todos e para que nossa cidade seja mais igualitária, democrática e sustentável.

INTRODUÇÃO

Queremos enfrentar o desafio de criar um ambiente favorável à instalação de negócios criativos nas favelas e nos territórios mais vulneráveis da cidade de Niterói posicionando a cultura e a criatividade como eixos centrais para o desenvolvimento econômico sustentável e de impacto social em Niterói.

As ODS 8 e 9 inspiram a nossa proposta, em especial ao apontarem caminhos a serem seguidos no campo da atuação de fomento aos empreendedores sociais que emergem da periferia. Acreditamos que há muita riqueza, conhecimento e talento nesses territórios que podem impactar a sociedade de forma inovadora e diferenciada. A ODS 8 ao enfatizar questões relativas a inclusão produtiva de homens e mulheres, e ao direito inalienável ao trabalho decente, bem como da promoção do crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável. A ODS 9 ao apontar a importância do fomento a inovação, ao propor a valorização de micro e pequenas empresa e a inclusão dos mais vulneráveis aos sistemas financeiros e produtivos.

O espírito orientador dessa proposta pode ser resumido na seguinte afirmação contida no texto norteador da ODS que embasa o desafio 4. “A revitalização econômica contribui para criar melhores condições para a estabilidade e a sustentabilidade do país. É possível promover políticas que incentivem o empreendedorismo e a criação de empregos de forma sustentável e inclusiva”.

OBJETIVOS

O NitHub Periferia Criativa é um conjunto de ações que tem como objetivo central o desenvolvimento de favelas e territórios periféricos de Niterói e de seus moradores, através de empreendedores desses territórios, fomentando e promovendo novas oportunidades de negócios, empreendedorismo e empregabilidade para os que formam a base da pirâmide social.

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Estabelecer um mecanismo de **aceleração para 20 startups** que receberão fomento de até R\$ 20 mil de capital-semente para investir no empreendimento, e participarão de um processo de 06 meses de acompanhamento, workshops e mentorias.

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Pesquisa participativa sobre empreendimentos econômicos criativos em favelas com o objetivo de produzir conhecimento mais aprofundado sobre empreendimentos inovadores nas favelas e territórios vulneráveis, proporcionando identificar entraves e possibilidades de investimentos para nortear políticas públicas e estimular possíveis investimentos privados.

Desta forma, dando visibilidade às práticas de inovação produtiva nos territórios periféricos com o intuito de identificar outras perspectivas de empreendimentos criativos a partir desses territórios, de suas necessidades e contexto específico.

Neste processo, propomos mapear 20% das zonas de especial interesse sociais da cidade a serem definidas.

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Estimular a formação de uma **rede de empreendedores periféricos** no sentido de estimular uma estratégica rede de relações que estimulem trocas simbólicas, colaboração para o fortalecimento dos empreendimentos, o networking da periferia. Uma rede forte possibilita a mudança das representações estigmatizadas sobre as áreas periféricas e produz uma narrativa que valorativa.

JUSTIFICAVA

Segundo os dados da Oxfam Brasil, em 2018 o Brasil piorou seu desempenho em relação à igualdade de renda, o país ocupa hoje a 9º posição no ranking de desigualdade social do planeta, além disso, a concentração de renda é brutal, 1% dos brasileiros ganham o equivalente ao que ganham 99% restante da população. Esta trágica realidade se acentua, em números apontados pelo IBGE, o desemprego no país foi de 12,4%, em média, no trimestre encerrado em fevereiro deste ano.

Em Niterói, no primeiro bimestre de 2019, Niterói fechou 803 vagas de emprego no mesmo período. É o quinto ano consecutivo em que, na soma dos meses de janeiro e fevereiro, o município demite mais do que contrata: foram 7.667 admissões contra 8.470 demissões. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia publicado no

jornal O Globo, essa é uma tendência mais ampla como indicam o número nacional, mas é agravada pela condição de decadência econômica do estado do Rio de Janeiro.

Um outro dado se agrega a este, o que aponta para a gravidade do índice de desemprego dos jovens em nossa cidade. Segundo pesquisa da Bem TV, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ) para entender a empregabilidade da juventude nos municípios de Niterói e São Gonçalo, um terço dos jovens de Niterói (32,7%) e São Gonçalo (34,7%) está desempregado. Acreditamos que um dos esforços possíveis para reverter esse quadro pode ser o estímulo ao empreendedorismo que é inegavelmente um fenômeno econômico mundial inerente a modificação da cultura produtiva desses tempos. Como se costuma dizer “a crise faz o empreendedor”.

Ao mesmo tempo que situamos a necessidade de superação da crise como uma motivação, observamos que Niterói tem ambiente favorável para o empreendedorismo, pois apresenta uma rede de ensino estruturada em especial no ensino médio com a presença de Universidades bem sólidas entre as quais destaca-se a Uff, e o interesse do poder público com proposta estruturada para a criação e inovação em especial a Península da Inovação de estímulo a startups.

Aqui nos interessa destacar os incentivos ligados ao ramo específico da economia criativa. Na área da cultura por iniciativa municipal destacamos três linhas de ação. O sistema de financiamento a cultura da cidade e os dois mecanismos de fomento em atividade, incentivo fiscal e fomento direto; o projeto Niterói Cidade do audiovisual com mecanismo articulado de incentivo as atividades cinematográficas que conta com fomento para a produção em cinema, atração de eventos e legislação que diminui a tributação de base municipal para atividades cinematográficas; o projeto de cultura, cidadania e territórios que potencializa grupos e coletivos culturais comunitários por meio de fomento a ações culturais de base comunitária como pontos de cultura e ações locais. Esses três ramos de atuação nos apontam que a cultura tem investimento real a partir o poder público municipal, e que é preciso ousar e propor uma ação concreta que vincule o estímulo a economia criativa em favelas e territórios periféricos da cidade.

Queremos ampliar os investimentos na área da cultura na área da economia criativa apontando para investimentos nas áreas populares, colocando a **periferia como protagonista** no campo de negócios. Nossa proposta é de apoio e fomento aos empreendedores que vêm da periferia. Acreditamos que há muita **riqueza, conhecimento e talento** nas favelas e territórios periféricos que podem impactar a sociedade de forma **inovadora e diferenciada**.

2. DESCRIÇÃO GERAL DA PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Período total de implantação 1 ano

Ações ao longo do período

Edital de chamamento público para empreendimentos com perfil de startups com atuação na área de economia criativa.

Empreendimentos situados em favelas e territórios periféricos com atuação na cidade de Niterói

Seleção de 20 startups

Identificação das necessidades de mentoria e acompanhamento de cada startup

Programa formativo em competências contemporâneas fortalecedoras de negócios

Modelagem de aceleração para cada startup

Avaliação de progresso de cada startup

Fomento-semente financeiro e acompanhamento da aplicação de recursos

Governança

Órgãos governamentais municipais responsáveis SMC/FAN

Execução: empresa especializada a ser contratada para execução das ações segundo os critérios e objetivos

Parceiros prioritários: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Participação Social, Secretaria de Fazenda

Monitoramento e Acompanhamento

1. progresso aferido por mecanismos de monitoramento a serem estruturados juntamente com os parceiros. reuniões periódicas;
2. participação dos empreendimentos fomentados
3. identificação do impacto social

Estrutura

Criação de Espaço específico como propósito de instalação de Hub que cumpra a função de local das formações, catalizador de empreendedores, local de trocas, referência da política implantada e coworking para os empreendedores.

Redes

Deve ser estruturado um plano de redes composto por **Redes tecnológicas**: mecanismos tecnológicos - internet, campanha em redes sociais, agregados a **Redes afetivas e de mobilização social** - estratégias de articulações comunitárias locais ou virtuais e **Redes de negócio** – possibilitada pelas parcerias.

Pesquisa

Parceria com a Uff e demais parceiros citados nas ações anteriores

Participação da sociedade

As políticas públicas municipais de cultura de Niterói têm como princípio norteador a gestão dialogada para a orientação de diretrizes e na elaboração e acompanhamento de ações. Utilizamos mecanismos como encontro com os grupos diretamente relacionados a cada política apresentada, consultas públicas de Editais, reuniões periódicas com os grupos e coletivos envolvidos com estímulo às redes de relação, publicidade de em reuniões periódicas são práticas inerentes à nossa gestão.

Acreditamos que formular políticas públicas distanciada da escuta e da participação social não alcança resultados muito menos atinge ao território periférico, por não compreender suas demandas reais e considerar as dinâmicas e características próprias.

Custos estimados

Fomento Direto – 400 mil
Gestão da Aceleradora – 500 mil
Mentoria e workshops – 300 mil
Pesquisa – 200 mil
Articuladores locais – 100 mil

Espaço físico e articulação com a cidade

CIEPS 1 Cantagalo
CIEPS 2 Fonseca
Ceú das Artes de Jurujuba

BARREIRAS E DESAFIOS COMO SUPERÁ-LOS

Apontamos algumas dificuldades e desafios a serem superados. E tomamos uma fala norteadora para identificar a proposta. “Empreender na periferia é um ato político”

A mudança de paradigma de investir em áreas periféricas com o objetivo de desenvolvimento econômico, ao passo que a maioria dos investimentos conhecidos são de cunho de desenvolvimento social. Na realização do projeto é fundamental que o acompanhamento e o monitoramento gerem dados concretos da execução e resultados, desta forma demonstrando que a iniciativa é válida e pode ser uma alternativa na lógica de indução de investimentos.

Superar a visão consolidada de que cultura é entretenimento e pertence ao campo do simbólico. O conceito de economia criativa tem ganhado força e se demonstrado uma alternativa de desenvolvimento econômico sustentável para o Brasil, porém é fundamental que o Estado invista em políticas estruturantes. Niterói é um bom exemplo disso quando opta pelo programa Niterói Cidade do Audiovisual e com uma política estruturada de financiamento a cultura, de incentivo cultural por incentivo fiscal e por fomento de aporte direto.

A agregação de parceiros privados em um momento de crise econômica. A crise econômica tem produzido efeitos devastadores para os setores produtivos, além disso, a orientação do Governo Federal tem sido de desestimular as políticas de incentivos fiscais para que o empresariado nacional aporte recursos em todas as áreas de investimento. Cabe ao poder público municipal a identificação de possibilidades de incentivos fiscais para aumentar o investimento compartilhado com os setores privados, fortalecer a legislação necessária para essa regulação e

criar mecanismos seguros e simplificados para a atração de investimento de empresas privadas. Além disso, criação de certificações e selos podem contribuir na agregação de valor a imagem de futuros parceiros. Outra ação que pode estimular as empresas é a publicação e divulgação dos resultados concretos desse tipo de ação demonstrando os ganhos específicos dos beneficiados diretos e os efeitos concretos para o conjunto da sociedade.

O risco é criar dependência dos empreendedores do projeto de incentivos governamentais. A premissa norteadora dos investimento em empreendimentos deve ser a de que o Estado investe para o fortalecimento de negócios do ponto de vista que estes se consolidem como empreendimentos sustentáveis.